



# CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

## ACTA N° 9/2009

### REUNIÃO ORDINÁRIA DE 13 DE MAIO DE 2009

Aos treze dias do mês de Maio de dois mil e nove, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, Manuel António dos Reis Brites, António Manuel Rola, João Teodoro Miguel e o Eng. Jorge Miguel Santos Silva-----

### INÍCIO

Quando eram dez horas e verificando-se a existência de quórum o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, declarou aberta a reunião. -----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

#### DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: um milhão, trezentos e trinta e três mil, quinhentos e oitenta e três mil e cinquenta e um cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: duzentos e nove mil, trezentos e vinte e um mil e trinta e três cêntimos. -----

**COMPETÊNCIA DELEGADA**

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada o Presidente e o Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, da Divisão de Obras Particulares, bem como da Secção de Contabilidade – neste último caso referente à décima quarta Alteração/Modificação ao Orçamento da Receita e da Despesa e Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2009 – Plano Plurianual de Investimentos – Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

**INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

***VEREADOR ANTÓNIO MANUEL ROLA.***-----

O Vereador António Manuel Rola interveio, referindo-se à construção da Escola Superior de Desporto, dizendo ser uma infraestrutura muito importante para o concelho de Rio Maior e reportou-se ao lançamento da primeira pedra no passado dia 11 de Maio, considerando ter sido um momento histórico. -----

Na sua intervenção, o Vereador referiu-se, ainda, à irreverência dos estudantes da Escola Superior de Desporto que algumas vezes poderão provocar algum ruído, nem sempre aceite por todos os Riomaiorenses, mas realçou a importância daqueles estudantes para a economia local. -----

O Vereador manifestou a sua grande satisfação pelo facto do que irá ser a vida do concelho nos próximos anos, com a concretização da construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. -----

O Vereador referiu-se, igualmente, à construção dos Centros Educativos, nomeadamente, o de Alcobertas, Rio Maior I e II, esperando que sejam construídas mais infraestruturas do género, para que o concelho fique melhor

apetrechado a nível do ensino. -----

O Vereador falou, também, do apoio dado aos fornecedores, para que as obras possam ter o andamento normal, referindo-se à fase avançada em que se encontra o Centro Escolar I, o que verificara aquando da sua passagem para o lançamento da 1ª Pedra, referente à construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. E conseqüentemente, solicitou ao Presidente uma visita às obras dos Centros Escolares, dizendo ser importante a sua fiscalização, para que no futuro não seja necessário efectuar alterações, não previstas. -----

**VEREADOR, ENG. JORGE MIGUEL SANTOS SILVA.** -----

O Vereador, Eng. Jorge Miguel Santos Silva, interveio, subscrevendo as palavras do Vereador António Manuel Rola, referindo-se à assinatura dos contratos para a construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, no passado dia 11 de Maio, dando os parabéns ao Sr. Presidente, pela sua intervenção e salientando os momentos que tinham sido vividos. -----

**VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL.** -----

O Vereador João Teodoro Miguel interveio, subscrevendo as intervenções dos Vereadores António Manuel Rola e Eng. Jorge Miguel Santos Silva. -----

**VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA.** -----

O Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, manifestando a sua satisfação pelo lançamento da 1ª pedra da construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, dizendo estar de parabéns a Câmara, nomeadamente o Sr. Presidente e considerou ser uma obra estruturante para o concelho de Rio Maior, juntamente com Auto-estrada A15. -----

O Vereador, de seguida, esclareceu a questão colocada pelo Vereador Eng. Jorge Miguel Santos Silva, na reunião de Câmara anterior, acerca da obra a realizar no Cineteatro, nomeadamente, no terraço do Piso 1, onde irá ser colocado um vão de

protecção - projecto elaborado pelos serviços da Câmara, para evitar a invasão do referido espaço. -----

**PRESIDENTE DA CÂMARA.** -----

O Presidente interveio, agradecendo a todos os Vereadores os parabéns que lhe haviam sido endereçados, dizendo concordar que o dia 11 de Maio fora um dia histórico para Rio Maior, fazendo referência à construção da Escola Superior de Desporto e à Auto-estrada A15, conforme as palavras do Vice-Presidente, como sendo estruturantes para o desenvolvimento do concelho de Rio Maior. -----

O Presidente referiu-se, também, ao facto de Rio Maior ter sido dos Municípios que mais tem contribuído para haver ensino superior no respectivo concelho e que a construção da Escola Superior de Desporto fazia parte das contrapartidas do Plano de Acção, ou seja, das compensações da deslocalização do aeroporto de Ota para Alcochete. -----

O Presidente, na sua intervenção, realçou o facto que Rio Maior irá ter um investimento de mais de 16 milhões de euros no ensino superior público, sendo o maior feito pelo Governo no ano de 2009, destacando a influência que os estudantes tiveram no decurso do processo, através das suas manifestações, para que fossem criadas condições ao bom desenvolvimento do ensino superior no concelho. -----

O Presidente, respondendo ao Vereador António Rola, disse concordar que se faça uma visita aos Centros Escolares e que deverá ser feito o convite à Assembleia Municipal e também à Comunicação Social. -----

O Presidente falou também do adiantamento que fora feito aos fornecedores e que isso se reflectira no bom andamento que as obras estão a ter. -----

*O Presidente propôs um voto de congratulação da Câmara Municipal de Rio Maior, pelo arranque das obras e que este voto fosse transmitido à Presidência do Instituto Politécnico, ao Senhor Director da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, à Associação de Estudantes da Escola, à Associação dos Antigos Alunos da Escola e que fosse manifestado ao Sr. Ministro, Prof. Doutor Mariano Gago, o contentamento e o agradecimento dos*

*Riomaiorenses por ele ter honrado Rio Maior com a sua presença no passado dia 11 de Maio.”*-----

*Todos os Vereadores subscreveram os Votos de Congratulação supra referidos.*-----

O Presidente na sua intervenção, propôs também que se manifestasse junto do Secretário de Estado da Saúde, o agradecimento pela vinda a Rio Maior e pela maneira rápida como no próprio dia se havia resolvido alguns dos problemas que existiam, para a implementação das Unidades Móveis de Saúde. Disse, ainda, que o Ministério da Saúde se comprometera na cedência dos enfermeiros, mas face à dificuldade da sua contratualização, fora acordada a transferência de verbas para a Câmara, para que não houvesse atrasos no arranque das Unidades Móveis. -----

O Presidente falou, também, das cinco candidaturas apresentadas ao Programa Agris, ou seja, as estradas que ligam Rio Maior ao Cidral, Casal da Velha a S. Sebastião, Quinta do Sampaio ao Cidral, Espadanal à EN 361 e Vale de Óbidos à Asseiceira, tendo referido que na altura tinham sido apresentadas 11 candidaturas e sido aprovadas 5, participadas em setenta e cinco por cento. -----

O Presidente registou igualmente, com satisfação, a realização das 16<sup>as</sup> Jornadas Profissionais da Escola Profissional. -----

O Presidente terminou a sua intervenção, congratulando-se pelos Juvenis do Núcleo Sportinguista de Rio Maior, que no passado Domingo se tinham sagrado campeões distritais, ascendendo ao escalão superior e propôs que a congratulação fosse transmitida aos Dirigentes do Núcleo, aos Treinadores, aos Atletas e aos Pais. Foi ainda salientado que o Treinador do Núcleo Sportinguista fora formado na Escola Superior de Desporto de Rio Maior. -----

### **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO**

***CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – EXECUÇÃO DO PROJECTO DO TROÇO DE ESTRADA DE LIGAÇÃO DA ESTRADA DAS MARINHAS AO CASAL DA VELHA NUMA EXTENSÃO DE 5 KM.***-----

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009**

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Obras Municipais, Águas, Ambiente, Saneamento e Serviços Urbanos, sobre Construção e beneficiação de troços da rede viária municipal – execução do projecto do troço de estrada de ligação da estrada das Marinhas ao Casal da Velha numa extensão de 5 km. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***EXECUÇÃO DE RAMAIS DE ÁGUA PELA EMPRESA CIVILVIAS.*** -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Águas e Saneamento, sobre Execução de ramais de água pela Empresa Civilvias. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***PROPOSTA DE PROCEDIMENTO – CONSTRUÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – PAVIMENTAÇÃO RUA CIDADE RIO MAIOR, CIDRAL – RIO MAIOR. --***

Foi presente à Câmara uma informação, sobre proposta de procedimento – construção de Troços da Rede Viária Municipal – Pavimentação Rua Cidade Rio Maior, Cidral – Rio Maior. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***REQUALIFICAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO MEIO RURAL – EXECUÇÃO DO PROJECTO – PROC. 64/2009/DCC.*** -----

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Obras Municipais, Águas, Ambiente, Saneamento e Serviços Urbanos, sobre Requalificação e Beneficiação do Meio Rural – Execução do Projecto – Proc. 64/2009/DCC. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**PROPOSTA PROCEDIMENTO – CONSTRUÇÃO DE MINI CAMPOS DESPORTIVOS NO CONCELHO – MINI CAMPO DESPORTIVO DE RIO MAIOR, BAIRRO MÃE DE ÁGUA.** -----

Foi presente à Câmara uma informação, sobre Proposta Procedimento – Construção de Mini Campos Desportivos no Concelho – Mini Campo Desportivo de Rio Maior, Bairro Mãe de Água. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**PROPOSTA PROCEDIMENTO – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – CAMINHO RURAL DE LIGAÇÃO CASAL DA VELHA – S. SEBASTIÃO.** -----

Foi presente à Câmara uma informação, sobre Proposta procedimento - Construção e Beneficiação de troços da Rede Viária Municipal – Caminho Rural de Ligação Casal da Velha – S. Sebastião. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**PROPOSTA PROCEDIMENTO – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – CAMINHO RURAL DE LIGAÇÃO QUINTA DO S. PAIO – CIDRAL.** -----

Foi presente à Câmara uma informação, sobre Proposta Procedimento – Construção e beneficiação de troços da rede viária municipal – caminho rural de ligação quinta do S. Paio – Cidral. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**PROPOSTA PROCEDIMENTO – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – CAMINHO RURAL DE LIGAÇÃO ESPADANAL – EN361.**

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

Foi presente à Câmara uma informação, sobre Proposta Procedimento – Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal – Caminho Rural de ligação Espadanal – EN 361. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***PROPOSTA PROCEDIMENTO – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – CAMINHO RURAL DE VALE DE ÓBIDOS - ASSEICEIRA. -----***

Foi presente à Câmara uma informação, sobre Proposta Procedimento – Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal – Caminho Rural de Vale de Óbidos – Asseiceira. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***REGENERAÇÃO URBANA DA CIDADE DE RIO MAIOR-EXECUÇÃO PROJECTO. -----***

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Obras Municipais, Águas, Ambiente, Saneamento e Serviços Urbanos, sobre Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior – execução Projecto. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***RESPOSTA A ERROS E OMISSÕES SOBRE O PROC. Nº 61/2009/DCC – “CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – APLICAÇÃO DE MICROAGLOMERADOS NA EM 566, RIO MAIOR - ALCOBERTAS”. --***

Foi presente à Câmara uma informação, sobre Resposta a erros e omissões sobre o Proc. Nº 61/2009/DCC – “Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal – aplicação de Microaglomerados na em 566, Rio Maior – Alcobertas.

A Câmara tomou conhecimento.-----

***SOLICITAÇÃO DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DOS PAÇOS DO CONCELHO. -----***

Foi presente à Câmara um ofício do Centro de Estudos Riomaiorenses, datado de 3 de Abril de 2009, sobre solicitação de Cedência do Auditório dos Paços do Concelho. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, registou com agrado as cinco aprovações do Programa Agris e disse que gostaria de estar presente na conferência a realizar no dia 30 de Maio, no Auditório dos Paços do Concelho, sob o tema “Rio Maior na História de Portugal”, a proferir pelo Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, dizendo que deverá haver uma boa divulgação do evento, de forma a que as Escolas possam estar presentes, para que os Jovens Riomaiorenses saibam o quanto Rio Maior representa actualmente para a Democracia Portuguesa. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***PRÉMIO NACIONAL POETA RUY BELO – SESSÃO SOLENE DE ENTREGA. -----***

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Juventude, Educação e Cultura, datada de 7 de Maio de 2009, sobre Prémio Nacional Poeta Ruy Belo – Sessão Solene de entrega. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

***MÁQUINA DE CAFÉ A INSTALAR NO NOVO ESTALEIRO MUNICIPAL. -----***

Foi presente à Câmara um ofício da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Rio Maior, datada de 2 de Abril de 2009, sobre Máquina de Café a instalar no novo Estaleiro Municipal.

A Câmara tomou conhecimento.-----

***OFÍCIO DO GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS FLORESTAS – QUADRO LEGAL DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DOS GABINETES TÉCNICOS FLORESTAIS. -----***

Foi presente à Câmara um ofício do Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, datado de 8 de Maio de 2009, sobre o Quadro Legal de Transferência de Competências no Âmbito dos Gabinetes Técnicos Florestais. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**ORDEM DO DIA**

**DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º. 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.**

***DESPACHO N.º 40/2009 – PROTOCOLO A CELEBRAR COMPLEMENTAR COM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO - UNIDADES MÓVEIS PARA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE. -----***

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 40 do Sr. Presidente, datado de 8 de Maio de 2009, relativo ao Protocolo Complementar com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – Unidades Móveis para Prestação de Cuidados de Saúde. -----

O Presidente expôs o presente assunto, dizendo que havia um problema com os enfermeiros para as Unidades Móveis de Saúde, tendo sido feito um acordo com “O Ninho”, para que possa haver ajuda na disponibilização daqueles Técnicos de Saúde, dada a experiência da entidade em questão. -----

O Presidente disse que o Unidades Móveis de Saúde entrarariam ao serviço da população do concelho de Rio Maior, dia 18 de Maio, tendo já sido feito um

comunicado para a Comunicação Social, sobre a matéria. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Despacho em apreço, pelo qual se determinou a aprovação do protocolo complementar a celebrar entre o Município e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o qual tem por finalidade a operacionalização integral de duas unidades móveis de prestação de cuidados de saúde, dotando as mesmas dos recursos de enfermagem considerados necessários. -----

***DESPACHO N.º 41/2009 – PROTOCOLO COM O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “O NINHO” – UNIDADES MÓVEIS PARA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE. ---***

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 41 do Sr. Presidente, datado de 8 de Maio de 2009, relativo ao Protocolo com O Centro de Educação Especial “O Ninho” - Unidades Móveis para Prestação de Cuidados de Saúde. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Despacho em apreço, pelo qual se determinou a aprovação do protocolo de colaboração entre o Município e o Centro de Educação Especial “O Ninho”, o qual tem por finalidade a operacionalização integral de duas unidades móveis de prestação de cuidados de saúde, dotando as mesmas dos recursos de enfermagem considerados necessários. -----

### **SUBSIDIOS E APOIOS**

***PEDIDO DE APOIO PARA FESTA DE VERÃO. -----***

Foi presente à Câmara um ofício da Associação Malaqueijo Solidário – Centro de Bem Estar Social, datado de 3 de Maio de 2009, sobre Pedido de Apoio para Festa de Verão. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, dizendo que houvera muitas

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

alterações dos órgãos sociais das várias Associações do concelho, no mês de Março e que terão elas de enviar à Câmara a lista dos novos órgãos, correndo o risco de ficarem inactivas perante os protocolos anteriormente assinados. -----

O Vereador disse também que deverão as Associações fazer um espectáculo por ano, gratuito, a favor da Câmara, pressupondo que tal facto esteja no protocolo. -

O Vice-Presidente interveio, dizendo ser o espectáculo em apreço, de nível internacional e que irá ser uma aposta séria, por parte da Associação em questão.

A Câmara deliberou por unanimidade vir a apoiar a Associação Malaqueijo Solidário – Centro de Bem Estar Social, ficando o Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida incumbido de avaliar com aquela entidade o tipo de apoio concreto a prestar. -----

### **ASSUNTOS DIVERSOS**

***PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA, EM REGIME DE AVENÇA – DR. VICTOR BATISTA.*** -----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Contabilidade, datada de 16 de Fevereiro de 2009, sobre Prestação de Serviços de Assessoria Jurídica, em Regime de Avença – Dr. Victor Batista. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação e pareceres em apreço, aprovar a manutenção do exercício de funções do Dr. Victor Batista, renovando-se a respectiva prestação de serviços para o período de 26.05.2009 a 25.05.2010, nos termos e condições do contrato de avença ora existente. -----

***O Vice-Presidente fez a seguinte declaração de voto:*** -----

***“Aprovei esta prestação de serviços pelo resultado que tenho do conhecimento dos processos acompanhados pelo Dr. Victor Batista e considero ser um desperdício não aproveitar toda a***

*sua experiência e todo o conhecimento dos processos que neste momento estão a decorrer e a serem acompanhados por aquele causídico.” -----*

*Os Vereadores Manuel António dos Reis Brites, Dra Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, João Teodoro Miguel e o Presidente, subscreveram a presente declaração de voto. -----*

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM “ARNEIRO DA MEIAS”, FREGUESIA DE OUTEIRO DA CORTIÇADA, EM NOME DE ARLINDO MARQUES BATISTA. -----***

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 874/2009, Pedido de Certidão de Domínio Público, em nome de Arlindo Marques Batista, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio rústico inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº65 da secção B, é a Estrada Municipal 583-3, a qual se enquadra no artigo 63º da Lei nº2110/87, de 19 de Agosto, pelo que pode ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM “ARNEIRO DA MEIAS”, FREGUESIA DE OUTEIRO DA CORTIÇADA, EM NOME DE ARLINDO MARQUES BATISTA. -----***

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 878/2009, Pedido de Certidão de Domínio Público, em nome de Arlindo Marques Batista, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio rústico inscrito na

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009**

respectiva matriz sob o artigo nº66 da secção B, é a Estrada Municipal 583-3, a qual se enquadra no artigo 63º da Lei nº2110/87, de 19 de Agosto, pelo que pode ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

***PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM “CASCALHEIRA”, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ALEXANDRA ISABEL LAUREANO DOS SANTOS DINIZ (ADVOGADA).*** -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 795/2009, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Alexandra Isabel Laureano dos Santos Diniz, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

**TAXAS E LICENÇAS**

***AVERBAMENTO DE ALVARÁ – SEPULTURA PERPÉTUA N.º 25, TALHÃO 16 – MANUEL TAVARES LOPES.*** -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 1 de Abril de 2009, sobre Averbamento do Alvará n.º 954 referente a uma Sepultura com o n.º 25, Talhão 16, no Cemitério de Rio Maior. --

O Vereador António Manuel Rola interveio, registando a dignidade que o Cemitério Municipal de Rio Maior apresenta actualmente. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, autorizar o

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

avermamento do alvará n.º 954 referente à sepultura n.º 25 no Talhão 16 a favor de Manuel Tavares Lopes. -----

**RECONHECIMENTO DE TITULARIDADE – SEPULTURA PERPÉTUA Nº 82, TALHÃO 1 – GERTRUDES DA CONCEIÇÃO PEREIRA.** -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 1 de Abril de 2009, sobre Reconhecimento de Titularidade – Sepultura Perpétua Nº 82, Talhão 1 – Gertrudes da Conceição Pereira. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, em face do parecer emitido, reconhecer o direito à titularidade da Sepultura nº 82, Talhão 1 a favor de Gertrudes da Conceição Pereira. -----

**PATRIMÓNIO**

**EXPROPRIAÇÃO DE PARTE REMANESCENTE DE PRÉDIOS EXPROPRIADOS – RECLAMAÇÃO DE JOÃO BARBOSA RAFAEL E OUTROS.** -----

O Assunto foi retirado da ordem de trabalhos por indicação do Sr. Presidente. ----

**EDUCAÇÃO E CULTURA**

**CONCURSO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES.** -----

O Assunto foi retirado da ordem de trabalhos por indicação do Sr. Presidente. ----

**URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

**ADEQUAÇÃO DO PDM AO PROT OVT.** -----

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território, datada de 12 de Maio de 2009, sobre Acordo sobre

as formas e prazos de adequação dos PDM's ao PROT OVT (a celebrar com as CM'S do Oeste e Vale do Tejo). -----

1. O Vice-Presidente, por solicitação do Presidente, interveio, expondo o assunto e começando por dizer que a Câmara Municipal de Rio Maior fora convocada na sexta-feira anterior para uma reunião, no sentido de proceder à assinatura de um acordo sob as formas e o prazo de adequação do PDM ao Plano Geral de Ordenamento do Território (PROT), que se encontra numa fase final, ficando registado o vínculo dos Municípios adequarem os seus instrumentos de planeamento ao PROT. Salientou que, face ao consagrado na proposta do PROT e de acordo com as directivas da Comunidade Europeia, existe um combate à construção dispersa o qual merece a concordância dos maiores urbanistas da Europa, designadamente por razões ambientais e de sustentabilidade, pretendendo-se assim não afectar mais solo à construção urbana, por se entender que o existente é suficiente. -----

2. O Vice-Presidente disse que, do ponto de vista de sustentabilidade, cada vez que se afecta solo rural para construção urbana, estão-se a cometer erros em termos ambientais, tendo que Portugal cumprir as regras instituídas. -----

3. Na sua intervenção o Vice-Presidente referiu-se, igualmente à dispersão de infraestruturas pelo território que não têm retorno, sendo investimentos que não terão sustentabilidade enquanto que, ao ser feito um investimento em infraestruturas numa cidade, a densidade populacional conseguirá viabilizar uma amortização em prazos razoáveis dos investimentos referidos. -----

O Vice-Presidente referiu-se, também, ao combate que existe em relação à dispersão e que os Municípios têm consciência e conhecimento do seu território, devendo defender os interesses das populações. E disse que o concelho de Rio Maior tem alguma construção dispersa e, em sede de Revisão do PDM, se tentará consolidar e alargar as zonas urbanas nas Freguesias, mas outras zonas não poderão ser contempladas. -----

Seguidamente, o Vice-Presidente falou da solução que o Secretário de Estado propusera às Autarquias, dizendo haver duas hipóteses: se as Câmaras

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

Municipais subscrevessem o acordo, teriam um determinado prazo para se adequarem às normas do PROT e aquando da publicação do diploma figurariam na lista daqueles que acordaram o prazo para fazer a referida alteração; como segunda hipótese, não havendo assinatura, aquando da publicação, o PROT teria efeitos imediatos, ou seja, suspenderia todas as normas existentes no Plano Director Municipal que se encontrassem em desconformidade. -----  
Por fim, aditou que os autarcas têm tido alguma força no processo em questão, havendo um processo de negociação, nomeadamente, no alargamento dos prazos de adaptação ao PROT. -----

O Presidente interveio, dizendo que se a Câmara de Rio Maior assinar o acordo, terá um ano para se adaptar à nova realidade, não assinando, o Plano Director Municipal deixará de ter eficácia. -----

O Presidente disse também que em conversa com o colega da Câmara da Lourinhã, lhe fora comunicado que irão ser criados aglomerados rurais, ou seja, desde que haja mais de 4 ou 5 casas, nos quais haverá capacidade para construir.

O Vereador João Teodoro Miguel interveio, dizendo ser o assunto em discussão, controverso, no sentido de haver muitos interesses instalados, sendo que os pequenos proprietários vão ficar condicionados à construção nas áreas referidas, salientando, igualmente, a questão da sustentabilidade das infraestruturas, que terão que existir. Disse, também, que a dispersão será bem vista pela população, mas os respectivos custos de infraestruturas impedirão o Estado e as Autarquias de investir noutras áreas que serão também essenciais à governação do País e dos municípios. -----

O Vereador falou, igualmente, de um anteprojecto que estará para assinar brevemente, no que diz respeito à sustentabilidade das redes, tendo o Município a responsabilidade financeira de colocar à disposição dos munícipes todas as infraestruturas a custo zero, indo ao encontro do PROT. -----

O Vereador salientou, por fim, as negociações entre os autarcas do Oeste e o Governo, sendo a proposta apresentada ao executivo a mais sensata, porque

permitirá corrigir algumas situações. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, dizendo ser um ponto que deveria ter uma discussão muito profunda, lamentando a imposição do Governo no que diz respeito ao assunto em questão, referindo serem as Autarquias que mais conhecem as Freguesias, ou seja, que melhor poderão fazer o ordenamento do território adaptado à sua realidade. Disse que a situação em causa será irreversível e que provocará desigualdades entre os pequenos e os grandes proprietários. -----

O Vereador disse que o documento que irá ser assinado, será uma carta branca desconhecendo-se o seu conteúdo em termos futuros. Disse também que existem pessoas que têm terrenos de família e que poderiam querer construir e, estando o PDM em revisão, teria a Câmara condições para corrigir algumas assimetrias. ---

O Vereador, na sua intervenção, disse que poderia tomar várias posições acerca do assunto em discussão, que coloca em causa o futuro do ordenamento do território do concelho de Rio Maior, dizendo não dispor, contudo, toda a informação para que possa ser tomada uma decisão fundamentada. -----

O Vereador Eng. Jorge Miguel Santos Silva interveio, dizendo tratar-se de uma matéria complexa, que deverá ser analisada com algum cuidado, porque irá decidir o futuro desenvolvimento e alargamento das áreas urbanas do concelho de Rio Maior. Disse também não lhe terem sido fornecidas informações, nem documentação de consulta suficiente que lhe permita produzir uma intenção de voto sustentada. -----

O Vereador disse, ainda, que lhe tinham sido dadas explicações pelo Vice-Presidente, agradecendo as mesmas e que no prazo que haverá para adaptação ao PROT, poderão ser salvaguardadas algumas situações específicas, mas que de momento não reúna condições para votar em consciência e por isso se irá abster.

O Vereador Manuel António dos Reis Brites interveio, dizendo concordar com a proposta apresentada pelo Vice-Presidente, relativamente à questão em

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

discussão, porque se o documento não for assinado, a Câmara ficará sem possibilidade de usufruir do prazo para adaptação ao PROT, considerando, não obstante, está-se perante uma legislação penalizadora para os proprietários do concelho de Rio Maior. -----

O Vereador terminou dizendo, subscrever a posição da Câmara numa carta já enviada à CCDRLVT. -----

O Vice-Presidente interveio, dizendo ser uma questão incómoda, mas que terá que ser resolvida com coragem e que o PDM do concelho de Rio Maior era demasiado permissivo e que terá que ser adequado aos novos tempos. Disse ainda que a questão em causa será unicamente a escolha do prazo que haverá para a adaptação ao PROT, dizendo ser o documento em questão, um imperativo legal. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, respondendo ao Vice-Presidente, destacando a coragem que tem tido na discussão de todos os assuntos que têm vindo à reunião de Câmara, considerando o documento em questão estruturante para o futuro de Rio Maior e não tivera efectivamente condições técnicas, logísticas e temporais para discutir o mesmo. -----

O Vereador referiu-se ao desafio feito pelo Vice-Presidente, nomeadamente da coragem, para decidir sobre assuntos incómodos, tendo no início da reunião registado vários factos relevantes para Rio Maior, dando várias ideias para o concelho de Rio Maior. E salientou ter o direito de votar os assuntos da forma que entender e que se iria abster, em coerência com o seu critério de pensamento e de responsabilidade, ao serviço de todos os riomaiorenses, sem excepção. -----

O Vereador mais referiu que, aquando das últimas eleições, prometera aos munícipes, que se ganhasse, tentaria através dos mecanismos legais alargar o perímetro urbano em algumas Freguesias, dando o exemplo da Vila da Marmeleira, que era uma terra rodeada pela actividade agro-pecuária, não permitindo qualquer tipo de alargamento e que actualmente o cenário se alterara, apesar de o PDM continuar ainda inalterado. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

O Vice-Presidente interveio, dizendo não estar em causa o alargamento do perímetro urbano das Freguesias, porque a questão se coloca somente nos solos rurais. -----

O Presidente interveio, dizendo que o assunto em questão, relaciona-se com uma reunião que tivera lugar com o Sr. Secretário de Estado, na qual, os municípios presentes tinham manifestado a sua discordância por o Governo querer implementar uma norma, por orientações comunitárias, no sentido de evitar disseminações de habitações e obrigando à concentração. -----

O Presidente referiu-se à hipótese de a Câmara não assinar o documento e depois da sua publicação, condicionar o Executivo a cometer ilegalidades, se permitisse que as pessoas construíssem onde não deviam. -----

O Presidente disse ser em sua opinião mais penalizador para os munícipes, a não assinatura do documento, pelo facto de haver o prazo para a já referida adaptação. Referiu-se, ainda, que, nos meios rurais poderá deixar de existir o conceito de aglomerado urbano, passando a rural, tendo de haver pelo menos 4 habitações e poderá haver coroas, ou seja, 50 ou 60 metros à volta desse conjunto de aglomerados, onde as regras não serão tão rígidas. -----

*O Vereador Manuel António dos Reis Brites saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara.* -----

O Vereador Eng. Jorge Miguel Santos Silva interveio de novo, dizendo que o voto na abstenção pode ser analisado em várias vertentes, compreendendo a posição do Vereador António Manuel Rola. E referiu-se às explicações do Presidente e do Vice-Presidente como esclarecedoras do que realmente se encontra em discussão, havendo a necessidade urgente de tomar uma decisão sobre o assunto. -----

O Vereador disse que face aos conhecimentos que tem da matéria e face à sua complexidade, a posição que irá tomar será a mais sensata. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

O Vereador João Teodoro Miguel interveio novamente, dizendo estar a Câmara perante um dilema, tendo que haver uma resolução, porque o assunto afectará as gerações futuras e que a informação sobre a questão em causa, tem vindo a surgir e por isso o interesse do concelho de Rio Maior ficará mais bem salvaguardado com a assinatura do documento, delegando a responsabilidade no Sr. Presidente da Câmara, nomeadamente no acordo com todos os municípios. Pelo que iria votar favoravelmente o assunto em discussão. -----

A Câmara deliberou por maioria, considerando que ainda decorrem contactos no âmbito do assunto referido, nomeadamente entre as Câmaras Municipais do Oeste e o Sr. Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, tomou conhecimento da informação supra citada. -----

Consequentemente deliberou mandar o Sr. Presidente da Câmara Municipal para tomar a posição que considere mais adequada, no actual contexto, nomeadamente a possibilidade de assinatura da contratualização em apreço, por esta se configurar como a opção menos gravosa para os interesses do Município. -

*O Vereador António Manuel Rola fez a seguinte declaração de voto: -----*

*“O Plano Director Municipal (PDM), é por definição um instrumento fundamental de ordenamento do território municipal e do desenvolvimento económico e sócio-cultural de um concelho. Promove a definição dos princípios e regras do uso, ocupação e transformação do solo que consagram uma utilização racional do espaço. Permite a promoção de uma gestão criteriosa dos recursos naturais que assente na salvaguarda dos seus valores e melhoria da qualidade de vida das populações. A resolução do Conselho de Ministros que determina a deliberação do Plano Regional de Ordenamento do Território para Região do Oeste e Vale do Tejo (PROT-OVT), foi aprovada no dia 23 de Março de 2006. O Plano Regional do Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo esteve em discussão pública de 2 de Junho a 4 de Agosto de 2008. -----*

*Sr. Presidente: -----*

*Porque não sei qual foi a intervenção por parte da Câmara de Rio Maior e que propostas ou alterações apresentou aquando da discussão pública? -----*

*Porque não sei se foram salvaguardados os interesses específicos do concelho de Rio Maior?*

*Porque todos nós sabemos que Rio Maior tem sido altamente penalizado, pelo facto de ter*

*sido durante muitos anos um concelho forte na actividade agro-pecuária, o que limitou um alargamento do seu perímetro urbano. -----*

*Porque agora estava a decorrer a revisão do PDM e era uma oportunidade óptima de se corrigir algumas assimetrias nesta área. -----*

*Porque com a imposição do PROT a sobrepor-se ao PDM, vamos perder essa oportunidade de forma irreversível. -----*

*Porque não nos foi facultado a informação sobre esta matéria e porque achamos que está em causa muito do futuro de Rio Maior, no que se refere às novas edificações, nomeadamente nas freguesias e arredores da cidade, não me sinto em condições de discutir este assunto pelo que o meu sentido de voto é a abstenção.” -----*

*O Vereador Eng. Jorge Miguel Santos Silva subscreveu a declaração de voto apresentada. ---*

*O Vice-Presidente fez a seguinte declaração de voto. -----*

*“Votei favoravelmente esta proposta, porque será a forma de minimizar os impactos nas populações do concelho de Rio Maior. De qualquer forma, parece-me estranha esta forma comprometedora e susceptível de limitar a autonomia do poder local em matéria de ordenamento do território, além de me parecer que os prazos propostos dificilmente poderão ser cumpridos.” -----*

*A presente declaração de voto foi subscrita pelos vereadores Dr.ª Ana Cistina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, João Teodoro Miguel e pelo Presidente. -----*

## **OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES**

*A Vereadora Dr.ª Ana Cistina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----*

***PROCESSO N.º 3/2008 – OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – DEPOMOR, S.A. – APROVAÇÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO – 1ª FASE. -----***

Foi presente à Câmara o Processo n.º 3/2008, Operação de Loteamento - Depomor, S.A. – Aprovação das Obras de Urbanização – 1ª Fase, acompanhado por parecer do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

O Vereador António Manuel Rola interveio, dizendo ter estado muitos anos ligado ao movimento associativo através do cargo que ocupara como presidente da Associação Empresarial, referindo-se à vinda de empresas para Rio Maior, tentando apresentar ideias e sugestões e que finalmente estarão a ser criadas as condições para tal acontecer, devendo a própria Depomor e a Câmara tentarem impor alguma celeridade ao processo, para que possa haver mais emprego no Concelho de Rio Maior. -----

O Vereador João Teodoro Miguel interveio, congratulando-se com a aprovação do assunto em discussão, dizendo ser um anseio dos empresários e da Câmara, constituindo isso, mais um avanço na concretização dos objectivos traçados. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a 1ª fase das obras de urbanização conforme proposto no parecer em referência, emitido pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

*O Presidente fez a seguinte declaração de voto. -----*

*“Ao fim de vários anos de ultrapassagem de inúmeros obstáculos, penso que estarmos a votar o assunto em questão, prova a nossa persistência e que é possível conciliar os interesses privados com os interesses público. Foi um processo difícil, portanto, quero congratular-me pela aprovação que hoje decidimos e que ela seja indicadora do que todos nós pensamos sobre a mesma, que será trazer riqueza para o nosso concelho, trazer trabalho. E o número de postos avançados pelo Sr. Presidente do Nersant, durante as jornadas profissionais da Escola Profissional de Rio Maior, é que cerca de 1350 pessoas serão envolvidas neste processo, esperando que Rio Maior tinha capacidade para as receber, sendo um desafio que se coloca. Temos de criar qualidade de vida em Rio Maior para que as pessoas, que queiram vir trabalhar para estas unidades que se vão instalar na Área de Localização Empresarial, sejam atraídos pela qualidade de vida da nossa terra.” -----*

*A presente declaração de voto foi subscrita pelos vereadores Dr.ª Carlos Alberto Nazaré Almeida e João Teodoro Miguel. -----*

*A Vereadora Dr.<sup>a</sup> Ana Cistina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----*

**PROCESSO N.º 116/2008 – LICENCIAMENTO DE UNIDADE COMERCIAL – IGI-  
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A. – APROVAÇÃO DE PROJECTO DE  
ARQUITECTURA. -----**

Foi presente à Câmara o Processo n.º 116/2008, Aprovação de Projecto de Arquitectura, acompanhado por parecer do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, dizendo que a Câmara impôs as condições à Empresa que se pretende instalar em Rio Maior, tendo vindo agora para aprovação o projecto de arquitectura, congratulando-se pelo investimento em causa e pelo que ele permite resolver do ponto de vista ambiental, ou seja, a deslocalização da Sitrol. -----

O Vice-Presidente elogiou os serviços de Urbanismo, pelo facto de terem conseguido melhorias ao projecto do ponto de vista arquitectónico, de forma que fique um edifício digno e para que haja orgulho na aprovação. -----

O Vice-Presidente manifestou ao Sr. Presidente todo o apoio que fora dado por si, quando ele fazia a gestão dos fundos comunitários e na presença que tivera nas reuniões que ocorreram com o grupo económico de forma que o objectivo pré-definido se concretizasse. Disse ainda, que o processo está em condições de ser aprovado. -----

O Vereador António Manuel Rola interveio, referindo-se às condições do concelho de Rio Maior para acolher espaços considerados de dimensão relevante. Disse, ainda, que sempre defendera que os espaços comerciais referidos anteriormente deveriam ficar fora do perímetro urbano, dada a sua agressividade de oferta de serviços, nunca colocando em causa a vinda do investimento, mas sim, a sua localização, tendo em conta o comércio já existente na cidade. Referiu-se que se irá apoiar nos pareceres dos técnicos, para aprovar o assunto

em questão, reforçando a necessidade por parte do grupo económico que se irá instalar na cidade, de dar algumas compensações e benefícios, a nível de infraestruturas, entre outros. -----

O Vereador disse que a área em questão irá ter uma grande intervenção, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos seus utilizadores. -----

O Vereador reportou-se, ainda, à possibilidade de o grande grupo económico em causa dever dar algum tipo de compensação ao comércio tradicional. -----

O Presidente interveio, dizendo estarmos a viver um momento de grande dificuldade e que irá ser concretizado um grande investimento em Rio Maior. Disse ainda que já existem outras grandes superfícies na cidade e que terão sido levantadas questões no passado e que fora dito que o comércio tradicional teria que se adaptar às novas realidades. -----

O Presidente referiu-se à criação de muitos postos de trabalho, com a vinda de todas as grandes superfícies previstas para Rio Maior se afirmar como cidade, existe necessidade de existirem grandes investimentos. -----

O Presidente disse ser uma óptima solução o investimento em causa, para a deslocalização da Sitrol, resolvendo uma série de problemas ambientais e de qualidade de vida. -----

O Vice-Presidente interveio, dizendo que não houvera nenhuma proposta por parte de empresários riomaiorenses e que essa proposta viera de fora. -----

No que diz respeito às compensações disse que seriam as que existem do ponto de vista legal e aquelas sobre as quais seja possível chegar a acordo. -----

O Vereador Eng. Jorge Miguel Santos Silva interveio, dizendo que terão de se ponderar as desvantagens e as vantagens da vinda destes grandes grupos económicos para Rio Maior, dizendo que os empresários terão de saber usar as mesmas formas para continuarem a actividade, adaptando as empresas às novas realidades. -----

Disse também ser necessária uma intervenção na área em questão, sendo uma das

razões pela qual irá votar favoravelmente. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura referente ao processo de licença administrativa em apreço, com os condicionamentos descritos nos pontos enumerados no despacho em referência, designadamente, de 1 a 6, os quais deverão estar satisfeitos antes da emissão da respectiva licença de construção. -----

Deliberou ainda notificar a firma requerente para, no prazo de 6 meses, apresentar os respectivos projectos de especialidade de acordo e nos termos da legislação em vigor. -----

***PEDIDO DE REGULARIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA – POLIRÚSTICOS – EXTRACÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PEDRA, LDA.*** -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Regularização da Exploração de Pedreira – Polirústicos – Extracção e Transformação de Pedra, Lda, acompanhado por parecer do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face à informação em referência e na sequência do parecer do Grupo de Trabalho, bem como do parecer desfavorável do Parque Natural das Serras d’Aire e Candeeiros, deliberou emitir parecer desfavorável à pretensão, devendo a exploração em causa ser suspensa, em prazo a definir pelo mesmo Grupo de Trabalho, de acordo com o nº11 do artº5º do DL.nº340/2007 de 12 de Outubro. -----

Mais deliberou dar conhecimento do presente parecer e deliberação à Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Ministério de Economia. -----

***VISTORIA PARA ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL – TIPO 4 – REDILCAPRA, LDA.***

Foi presente à Câmara o Processo n.º 260/2009, Concessão de Licença de Exploração para Estabelecimento Industrial – Tipo 4, em nome de Redilcapra,

Lda. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face aos pareceres supra referidos, emitir a licença de exploração. -----

***AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE QUIOSQUE – SÓNIA MARGARIDA S. COSTA.***

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 232/2008, Autorização para Colocação de Quiosque, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

O Vice-Presidente expôs o assunto, dizendo que a Câmara já tomara posição sobre a colocação de quiosques anteriormente e que depois de concluída a requalificação da cidade, deverá haver um estudo sobre as situações em causa, para que não sejam os privados a dizer onde deverão ser colocados os quiosques, mas sim a Câmara, colocando então a concurso público os diversos locais. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, dar conhecimento à requerente que não é oportuno autorizar a instalação do quiosque pretendido, em virtude de se considerar que a colocação deste tipo de equipamento deverá ser enquadrada num estudo conjunto para a cidade, no âmbito da requalificação urbana, no qual serão definidos, nomeadamente, a sinalética, mobiliário urbano e o tratamento paisagístico. -----

***AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE QUIOSQUE – JOÃO ALBERTO MENDONÇA GÓIS.*** -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 46/2009, Autorização para Colocação de Quiosque, acompanhado por pareceres do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico e pelo Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, dar conhecimento ao requerente que não é oportuno autorizar a instalação do quiosque pretendido, em virtude de se considerar que a colocação deste tipo de equipamento deverá ser enquadrada num estudo conjunto para a cidade, no âmbito da requalificação urbana, no qual serão definidos, nomeadamente, a sinalética, mobiliário urbano e o tratamento paisagístico. -----

### APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi presente à Câmara a Acta nº 8, datada de 29 Abril de 2009. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar a presente Acta, com a abstenção do Presidente da Câmara por não ter estado presente na referida reunião. -----

### ASSUNTOS ALÉM DA AGENDA

*ZONA INDUSTRIAL – LOTES N.º 170 A 172 PERTENCENTES À EMPRESA “CARTOMAIOR – INDÚSTRIA DE CARTONAGEM, LDA”.* -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 11 de Maio de 2009, sobre Zona Industrial – Lotes N.º 170 A 172 Pertencentes à Empresa “Cartomaior – Indústria de Cartonagem, Lda.”. -----

Após a apresentação do assunto pelo Presidente Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, o assunto foi colocado à admissibilidade do Executivo. Ao abrigo da previsão do art.º 83.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo foi admitido por unanimidade. -----

O Vice-Presidente expôs o assunto, dizendo que os lotes em causa não estão ocupados pela empresa referida e dada a necessidade da empresa Panpor querer

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE MAIO DE 2009**

ampliar a sua produção, será aquela que estará melhor posicionada para fazer a sua aquisição. Disse também que a Câmara deverá colocar o assunto como sendo de interesse público, porque a empresa Panpor irá criar mais postos de trabalho e aumentar a produção, conseqüentemente não deverá o Município exercer o seu direito de preferência. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e pelo fundamento constante das informações e pareceres supra referidos, autorizar a venda dos lotes designados em epígrafe, autorizando conseqüentemente a alteração do respectivo uso para unidade de produção e comercialização de produtos de panificação e pastelaria. -----

Mais deliberou reconhecer a hipoteca que o adquirente, “PANPOR, SA”, venha a constituir sobre estes lotes, em favor de entidade credora, pelo que se entender exercer o direito de preferência, nomeadamente em caso de venda em execução judicial, a respectiva indemnização a que houver lugar, nos termos do Regulamento da Zona Industrial, será paga à entidade credora dentro do limite da garantia constituída a seu favor. -----

**ENCERRAMENTO**

Quando eram treze horas e trinta minutos, o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Dr. Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL :** \_\_\_\_\_